



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Ciências Sociais
 Av. João Neves de Ávila, 2121, Bloco 25, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia/MG, CEP 38400-902
 Telefone: - secretaria@icis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO										
Componente Curricular:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I								
Unidade Obterida:		INCS - Instituto de Ciências Sociais								
Código:		INCS31504		Período/Série:		5º Período		Turma:		5
Técnica:		60h/a		Carga Horária:		40h/a		Total:		100h/a
Professor(a):		Maril Peres Junqueira		Prática:				Obrigatória:		(X)
Observação:								Ano/Semestre:		2022/1
Natureza:								Optativa:		

2. **EMENTA**
 Compreender os processos de formação rural no Brasil e as relações estabelecidas entre os sujeitos e o campo. Políticas de educação e de formação para e das populações rurais, quilombolas e povos tradicionais. Educação escolar indígena: perspectivas e desafios. Adequação dos conteúdos curriculares e das práticas metodológicas das Ciências Sociais às necessidades e interesses das populações camponesas e dos povos tradicionais. Observar e vivenciar práticas desenvolvidas em escolas ou espaços formativos educacionais rurais e de populações tradicionais que tenham o campo como seu espaço de vida.
3. **JUSTIFICATIVA**
 O presente componente curricular está inserido como primeira etapa da formação do/a futuro/a professor/a, e visa desenvolver habilidades e competências às/ aos estudantes para atuarem como professoras/es. Os conhecimentos das Ciências Sociais adquiridos durante a graduação serão agora mobilizados para a sua atuação como professor/a, pois a "Sociologia" é uma disciplina escolar do Ensino Médio. Apesar de ter o nome de Ciências que compõem as Ciências Sociais, ela mobiliza conhecimentos e conceitos da Antropologia, Sociologia e Ciência Política. O seu papel do/a professor/a na educação é fundamental para que as/ os suas/ seus alunos/ os sejam agentes atuantes e críticos/ as da realidade social. Este componente curricular dará o suporte teórico e prático para que o/ o estudante esteja preparado para ser Professor/a ou Professor/a na interlocução com as necessidades e interesses das populações camponesas e dos povos tradicionais.
- O Estágio Supervisionado é atividade curricular obrigatória, conforme determina a Resolução CNE/CP 01/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de formação de professoras/es da Educação Básica; cursos de Licenciatura, com graduação plena. Além de desenvolver, apoiar e estimular atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas com a educação das e das populações camponesas e dos povos tradicionais. Objetiva-se assim supervisionar e vivenciar práticas desenvolvidas em escolas ou espaços formativos educacionais rurais e de populações tradicionais que tenham o campo como seu espaço de vida.
4. **OBJETIVO**
Objetivo Geral:
 Estimular a/o licenciando a se interessar pelas questões educacionais, a partir da observação de situações do cotidiano da escola, da educação no campo e das relações étnico-raciais para a docência em Ciências Sociais.
- Objetivos Específicos:**
 Analisar as políticas sobre educação para e das populações rurais, quilombolas e povos tradicionais, que será amplamente observado nas suas perspectivas próprias e em seus desafios.
 Vivenciar e observar dentro de uma relação de indissociabilidade entre teoria e prática em espaços formativos formais e não formais de educação.
 Analisar o ambiente escolar sob a ótica das teorias sociológicas clássicas e contemporâneas que têm a educação como objeto de estudo.
 Avaliar criticamente, e politicamente, a docência da disciplina escolar Sociologia ministrada no Ensino Médio, tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), as Orientações Curriculares Nacionais de Sociologia (OCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Referência para o Ensino Médio (CRMG).
 Trabalhar política e academicamente para a inserção, valorização e reconhecimento social da Sociologia escolar como conteúdo necessário, e indispensável.
 Refletir e analisar a atuação do/a docente do Ensino Médio, trabalhando com dinamismo e postura crítica frente à realidade, incentivando atividades de enriquecimento cultural e desenvolvendo práticas investigativas, utilizando metodologias, estratégias e materiais de apoio para e das populações rurais, quilombolas e povos tradicionais.

5. PROGRAMA

DATA	PROGRAMA
1	28/09 Apresentação do programa e discussão sobre os procedimentos, a serem adotados no processo ensino-aprendizagem.
2	05/10 Ser Estagiário e Futuro/a Professor/a. O jovem como sujeito do Ensino Médio.
3	19/10 Processos de formação rural no Brasil e as relações estabelecidas entre os sujeitos e o campo.
4	26/10 Processos de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil no mundo rural e urbano.
5	09/11 Avaliar criticamente o conteúdo da disciplina escolar Sociologia ministrada no Ensino Médio, tendo como referência a LDB, Orientações Curriculares Nacionais de Sociologia (OCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e o Currículo Referência de Minas Gerais.
6	16/11 Políticas de educação e de formação para e das populações rurais, quilombolas e povos tradicionais e a relação com as Ciências Sociais no Brasil. Ser Estagiário/ na pandemia - Relação da formação do/a licenciando/a com o estágio supervisionado.
7	23/11 Socialização do Mapa Conceitual.
8	30/11 Educação escolar indígena: perspectivas e sistemas. Planejamento e planos de aula: organização e sistematização do currículo para o Ensino Médio. Planejamento das atividades nas escolas. Diretrizes do Plano de aula do Ensino Médio.
9	07/12 Educação no campo: populações rurais. Educação escolar: quilombolas.
10	14/12 Relação entre teoria e prática da educação para e das populações rurais, quilombolas e povos tradicionais. Conteúdos curriculares e das práticas metodológicas das Ciências Sociais às necessidades e interesses das populações camponesas e dos povos tradicionais. Diversões, semelhanças e diversidade religiosa, social, cultural e de gênero. Tipos de aprendizagem e o que temos que aprender para ensinar - Pedagogia Histórico Crítica, Ensino Desenvolvidamental e Pedagogia das Competências.
11	21/12 Observar e vivenciar práticas desenvolvidas em escolas ou espaços formativos educacionais rurais e de populações tradicionais que tenham o campo como seu espaço de vida.
12	04/01 Observar as questões educacionais práticas, a partir da observação do cotidiano da escola.
13	11/01 Observar as questões educacionais, a partir da observação do cotidiano da escola.
14	18/01 Socialização dos planos de aula do Ensino Médio.
15	25/01 Observar as Ciências escolares, mídias e TICs.
16	01/02 Observar e analisar os Materiais Didáticos.
17	08/02 Socialização dos relatórios das atividades de Estágio Supervisionado I.
18	15/02 Quinta-feira com reposição de quarta-feira.
19	02/02 Entrega das pontuações finais, vistas das avaliações e fechamento do semestre.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento metodológico que contempla habilidades e competências dar-se-ão de forma contínua, cumulativa e não linear, traçando ciclicamente uma trajetória que estará partindo dos conhecimentos elaborados informalmente pelas/o educandas/os e resultará na exploração das possibilidades de aplicação de conhecimentos formais, apropriados no decorrer do curso, nesse mesmo momento, de qual se partiu.

Assim, a cada conteúdo específico abordado, primeiramente as/o educandas/os serão incentivadas/os a externar experiências e saberes espontâneos para, em seguida, haver o questionamento e a problematização destes, objetivando uma situação de conflito e de maior reflexão. Estabelecido o conflito e proporcionada a reflexão, será feita a apresentação do conteúdo cientificamente elaborado, que por sua vez, será confrontado com aqueles conhecimentos anteriores, trazidos pelos educandos. A intenção é que do confronto, da problematização e da reflexão surja o insight.

A próxima etapa do desenvolvimento metodológico dos conteúdos será o trabalho de fixação da aprendizagem, quando o conhecimento científico estará sendo explorado e repetido de outras maneiras. Uma vez tendo sido constatada a interiorização, assimilação e a compreensão desse conhecimento, o momento final deverá ser o da verdadeira apropriação: a exploração das possibilidades de suas aplicações no cotidiano acadêmico e profissional. Toda a bibliografia básica e complementar será disponibilizada na plataforma *Microsoft Teams* para as atividades do componente curricular.

Para viabilizar a metodologia adotada, serão empregadas estratégias variadas com seus respectivos recursos. A aula preletiva-dialogada, que possibilita o desenvolvimento da reflexão ao mesmo tempo em que incentiva a participação na discussão intelectual, será a lacer de todas as atividades.

Outras estratégias igualmente empregadas serão a sensibilização - tendo como recursos exibição de filmes, documentários, e leituras sistematizadas com discussões em sala.

A todo o momento dentro da sala de aula se dará a verificação da aprendizagem, quando diagnosticado alguma falha ou déficit o aluno será reinserido na discussão, por meio dos recursos próprios da aula ou outros que se fizerem necessários no momento.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá os critérios institucionais, e será um processo contínuo, cumulativo e gradual realizado ao longo do curso. Objetiva-se respeitar o potencial de cada estudante e estimulá-lo a superar as suas dificuldades.

Os instrumentos serão um exercício de apresentação de um planejamento de curso de Sociologia para o Ensino Médio com a apresentação de um planejamento de aula, um mapa conceitual e um relatório de atividades do componente curricular.

8. INSTRUMENTOS

- 1- Produção de um mapa conceitual relacionado aos textos lidos nas atividades e debates nas aulas [até 20 pontos]
- 2- Socialização do mapa conceitual que consistirá na apresentação e debate [até 20 pontos]
- 3- Plano de aula [até 20 pontos]
- 4- Relatório das atividades de Estágio Supervisionado I [até 20 pontos]
- 5- Socialização do relatório das atividades que consistirá na apresentação e debate [até 20 pontos]

O conjunto das avaliações realizadas no decorrer do período letivo, de forma contínua, cumulativa e progressiva, sob variados instrumentos e procedimentos, em sucessivos momentos de aprendizagem e de recuperação da aprendizagem comporá a pontuação da Avaliação Cumulativa. O valor total destas avaliações cumulativas será de 100 pontos. As datas são indicações do planejamento semestral da atividade avaliativa, caso haja necessidade de alteração das datas para um melhor desenvolvimento do componente curricular, a nova data será avisada às/os educandas/os pelo menos 15 dias de antecedência. As/Os estudantes deverão postar as atividades na plataforma *Microsoft Teams* dentro do prazo previsto e acordado com a turma. Em caso de problemas técnicos na plataforma, a entrega poderá ser via e-mail (maril@ufu.br). Os critérios de correção das avaliações propostas de modo geral consistirão no aprofundamento teórico, originalidade e qualidade dos trabalhos; organização e desenvolvimento dos/as estudantes na socialização das atividades; interligação dos conceitos debatidos e analisados durante o componente curricular e a criatividade atrelada ao rigor teórico.

A nota final de aprovação, para o curso, deverá seguir todos os procedimentos normativos previstos nas Resoluções vigentes do Congrad/UFU, e devem ser respeitadas ao longo do processo ensino-aprendizagem desde o momento curricular.

Nota final de aprovação: a verificação da aprendizagem ou a ausência total do/a estudante nas atividades, quando diagnosticado alguma falha ou déficit, o estudante será reinserido na discussão, por meio de diálogo, revisão do conteúdo, exercícios de reforço e outros recursos que se fizerem necessários no momento. Caso a recuperação não seja satisfatória, o estudante será acompanhado individualmente pela professora fora dos horários habituais das aulas, mas dentro da grade horária vaga do estudante, por meio de seminários, acompanhamento em atividades individuais e de indicação de bibliografia complementar.

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALVES, Janaine N. et al. Ciência na pandemia: uma proposta pedagógica que envolve interdisciplinaridade e contextualização. *Revista Themo*, v. 18, especial, p. 184-203, 2020.
- BATISTA, Micheline D. G. Por uma nova forma de pensar a elaboração de materiais didáticos para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio. *Cadernos de Ensino de Ciências Sociais*, v. 2, n. 2, p. 51-67, 2018.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Casa de escola: cultura camponesa e educação rural*. Campinas: Papirus, 1983.
- BRASIL. GOVERNO FEDERAL. *Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o Ensino Médio; volume 3).
- BURGOS, M. B. O processo de construção da proposta da Sociologia para a Base Nacional Curricular Comum (2015). In: SILVA, I. L. F.; GONCALVES, D. N. (Org.). *A Sociologia na Educação Básica*. São Paulo: Annablume, 2017.
- GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. *Pedagogia Histórico Crítica: da Teoria à Prática no Contexto Escolar*. Disponível em: <http://www.diaadidacacaop.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2021.
- GHEHIN, Evandro (Org.) *Educação do campo: epistemologias e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.
- Magalhães, A. S. Para além dos conceitos: pensando práticas e métodos de ensino de Ciência Política no Ensino Médio. *8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política*. ABCP, Gramado, 2012
- MARTIN, Lívia da Silva Neves; TOSCHI, Mirza Seabra. *Cellular na escola: políticas, usos e desafios pedagógicos*. *Revista Inter Ação*, v. 39, n. 3, p. 557-574, 2014.
- MÉDICE, Mônica S.; TATTO, Everson R.; LEÃO, Marcelo F. Percepções dos estudantes do Ensino Médio das redes públicas e privadas sobre as atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. *Revista Themo*, v. 18, especial, p. 136-155, 2020.
- MIRANDA, Claudiane; AGUIAR, Francisco Lopes de; DI PIETRO, Maria Clara (Org.). *Bibliografia básica sobre relações sociais e educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- MORAES, Amaury Cesar. Licenciatura em Ciências Sociais e ensino de Sociologia: entre o balanço e o relato. *Tempo social*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 5-20, abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/socioeol/pdf/s0103-20702003000100001&lng=en&nrm=isso>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília, DF: SECAD, 2005.
- PAIS, J. M. A construção sociológica da juventude. *Análise social*, vol. XXV, p. 139-165, 1990.
- ROCHA, Maria Isabel Antunes; MARTINS, Aracy Alves (Org.). *Educação do campo: desafios para a formação de professores*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- RODRIGUES FILHO, Guiumes; BERNARDES, Vânia Aparecida Martins; NASCIMENTO, João Gabriel do (Org.). *Educação para as relações étnico-raciais: outras perspectivas para o Brasil*. Uberlândia: Lops, 2012.
- SALES, Shirlei Rezend. Tecnologias digitais e juventude ciborgue: alguns desafios para o currículo do Ensino Médio. In: DAYRELL, Jaurez; CARRANO, Paulo e MAIA, Carla Linhares (Org.). *Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículo em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 229-248.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS - Conteúdo Básico Comum - Sociologia. Educação Básica - Ensino Médio, 2005.

SILVA, Ileiá Fiorelli (org.) *Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina (UEL), SET-PR, 2009.SILVA, José Luciano M. Aprendendo a jogar: uma experiência nas aulas de Sociologia do Ensino Médio. *Cadernos de Ensino de Ciências Sociais*, v.3, n.2, p. 11-25, 2019.SOUZA, Lucas Marcelo. Sociologia no Ensino Médio: entre a contingência e essencialidade. *Cadernos de Ensino de Ciências Sociais*, v.1, n. 1, p. 35-51, 2017.TAVARES JR, Fernando; SCOTON, Roberta. Educação, mídias e TIC: reflexões sobre o papel do docente. *Revista Inter Ação*, v. 39, n. 3, p. 493-510, 2014.

Complementar

ALVES, Gilberto Luiz (Org.). *Educação no campo: recortes no tempo e no espaço*. Campinas: Autores Associados, 2009.ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1996.ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDARI, Roseli Salette; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). *Por uma educação do campo*. Petrópolis: Vozes, 2004.
BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais*. Brasília, DF, 2006.CARVALHO, Patrícia. *Introdução nossa de cada dia*. Revista *Educação*, São Paulo, SRECE, Ed. Sigmundo, 1997, n. 193, ano 23.

DICIONÁRIO de educação do campo. 2. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Política de Saúde Joaquim Venâncio, São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FERNANDES, Florestan. *O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira*. In: ... A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1977.GOMES, Cândido A. *A educação em perspectiva sociológica*. 3. ed. São Paulo: EPU, 1985.GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Sociologia no Ensino Médio: Experiências da Prática da Disciplina. In: CARNALHO, L. M. G. de (org.). *Sociologia e ensino em debate: experiências e discussão de Sociologia no Ensino Médio*. Ijuí: Unijuí, 2004.LOPES, Denise A. Sociologia além da disciplina obrigatória. In: *Sociologia, ciência e vida*. São Paulo: Escala, 2007. Ano 1, n. 4.MATOS, Kelmá Socorro Alves Lopes de, et al. *Experiências e diálogos em educação do campo*. Fortaleza: EduFC, 2010.MINAS GERAIS Secretaria de Estado da Educação. *Políticas públicas e o Ensino Médio*: Diagnóstico e Perspectivas. Belo Horizonte: S. E., 1996.MORAES, Amaury Cesar. O que temos que aprender para ensinar Ciências Sociais? *Revista Cronos*, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 395-402, jul./dez. 2007.OLIVEIRA, Iolanda de (Org.) *Relações raciais e educação: novos desafios*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.PAIS, José Machado. A construção sociológica da juventude. *Análise social*, vol. XXV, p. 139-165, 1990.PENIN, Sônia. *O cotidiano e a escola*. São Paulo: Cortez e autores Associados, 1989.SILVA, Ileiá L. F. A Sociologia no Ensino Médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. *Revista Cronos*, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul./dez. 2007.SILVA, Lourdes Helena da. *As experiências de formação de jovens do campo: alternância ou alternâncias?* Curitiba: CRV, 2012.SILVA, Tomaz Tadeu da. *O currículo como fetche*. A poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por **Marli Peres Junqueira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/09/2022, às 22:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_documento_externo=, informando o código verificador **3900944** e o código CRC **6CA11C59**.